



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 1^a AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 5º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, PARA APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO TERCEIRO QUADRIÊNIO DA GESTÃO (RQDA) E A ANUAL (RAG) DE 2022, DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, PELO SECRETÁRIO DE SAÚDE, O SENHOR LEÔNIDAS DIAS, REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2023.

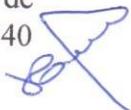
Aos vinte e dois dias do mês de março do ano dois mil e vinte e três, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Marco César Souza Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e 2º Secretário. Compareceram à presente Audiência Pública, os Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 09 (nove) Vereadores. Os Vereadores: David Carneiro Maia (DC), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA) e Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL) não compareceram à presente Sessão. A Senhora Presidente convidou Dr. Leônidas Dias, Secretário de Saúde do Município de Patos para fazer parte da Mesa dos trabalhos. Com a palavra, após cumprimentar a todos, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. REQUERIMENTO Nº 338/2023 - SOLICITA DA MESA DIRETORA AGENDAR AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 22 DE MARÇO DE 2023, ÀS 09:00 HORAS, COM O SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS. Na forma regimental, depois de consultar o Plenário, requeiro da Mesa Diretora, agendar para o dia 22 de março de 2023 às 09:00 horas, uma Audiência Pública com o Secretário de Saúde do Município, Leônidas Dias, com o objetivo de prestação de contas. Justificativa: Justificamos a presente solicitação após recebermos o ofício nº 182/2023, que foi protocolado no dia 06 de março de 2023, a pedido do próprio Secretário para solicitar a apresentação do relatório do terceiro quadrimestre da gestão (RQDA), e a anual (RAG) de 2022. SALA DA SESSÃO CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, Casa Juvenal Lúcio de Sousa, 15 de março de 2023. Valtide Paulino Santos - PRESIDENTE.” O Senhor 1º Secretário “Ad hoc” acrescentou: “Queremos registrar a presença de Anderson, da UPA do Jatobá; Carleuza, do Frei Damião; Kleber, Gerente Financeiro;

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Leônidas Dias".

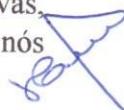
Amanda, do Setor de Compras; Elisângela Lira, Coordenadora de Enfermagem da UPA; Ranayane, DGA 2; Nívea Mabel, Gerente de Atenção Básica; Samírines, DGA 3; Hedijamarry, Coordenador de Transporte; Eminayde Santana, CAPS Infantil; Sandra de Lourdes, CAPS 2; Elisângela Queiroz, CTA; Dênis Candeia, Saúde Bucal; Diego Andrade, Servidor Social da UPA; Layane, DGA 1; Bruna Maria, DGA 4; Bárbara Ellen, Nutrição das UPAs; Gigliely, CERESTE; Willia, Coordenador de Monitoração da Saúde; Danilo, SAMU; Angélica, Coordenadora de Laboratório; Fabiana Guedes, Coordenadora do PAI; Tássila Rangel, UPA do Campo da Liga; Danilo, Diretor de Laboratório; João, Coordenador de SAMU e Chico Neres, Coordenador da Frota de SAMU.” Em seguida, atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, **Dr. Leônidas Dias**, Secretário de Saúde do Município de Patos-PB: “Bom dia a todos. Presidente, eu vou pedir vénia para saudar a todos os presentes em nome não só de uma pessoa, mas de um conglomerado de pessoas, que são as minhas Coordenadoras da Secretaria Municipal de Saúde. É com muito orgulho e com muita satisfação que no mês da mulher, hoje, pelo segundo ano consecutivo, nós estamos aqui para mostrar o trabalho que vocês prestam à Prefeitura Municipal de Patos e a população patoense. É com muito orgulho que nós dizemos, diuturnamente, que temos quase que a totalidade dos nossos coordenadores, coordenadoras, porque é o trabalho, o afínco e a dedicação de vocês que nos faz crescer e avançar sempre mais. Então, neste mês especial, neste dia especial, em nome das minhas coordenadoras, eu saúdo todas as mulheres do nosso país. Presidente, eu vou pedir vénia novamente para dizer que, nos últimos dois anos, nós tínhamos trazido a Contadora do município para fazer a participação financeira do nosso relatório. Só que aí fomos notificados pelo próprio Tribunal de que esse relatório deve ser realizado pelo Secretário da pasta, pelo gestor da pasta. Em alguns municípios nós temos a dificuldade da questão financeira, por conta da formação dos gestores. Mas como a formação jurídica me encaminhou para o mundo, eu não terei dificuldade para fazer esse relatório financeiro e trazer à população, não só o relatório financeiro, mas também o físico de nossas ações, a Apresentação do relatório financeiro do fundo municipal de saúde do nosso terceiro quadrimestre e a PCA geral, do ano de 2022. Mais uma vez, Presidente, eu vou pedir vénia para deixar de explicar essas questões eminentemente legais de PPA, LDO, LOA, porque já foi insistentemente debatido e trazido a esta Casa minunciosamente o que significa cada um desses relatórios, dessas legislações. A Constituição Federal, Presidente, como lei basilar, como Carta Magna, como lei maior do nosso Estado federativo e democrático, ela estabelece as bases, os ramos basilares da nossa legislação. Está na nossa Constituição o direito e a assistência à saúde como bem de todos, uma das bases elementares da nossa República. Então, todas as demais legislações, a Lei nº 8080, a nº 41, a nº 8142, a nº 4320, a Lei Complementar nº 101, as Portarias de Consolidação, as Portarias de Custeio, de Previne Brasil, todo esse conglomerado de legislação tem apenas um sentido, trazer à população o direito e assistência à saúde igualitária, universal e gratuita. Quando nós falamos de universalidade do SUS, nós estamos dizendo Presidente, que cada cidadão brasileiro tem direito ao acesso à saúde independentemente de sua classe social. Seja um bilionário, seja um sem-teto, ele teve direito à vacina da covid de forma gratuita, exclusivamente pelo princípio da universalidade do SUS, preconizado na nossa Constituição Federal. Nós temos os artigos da Constituição Federal, da Constituição Estadual, da Lei Orgânica do Município, da Legislação Correlata ao SUS, trazendo minunciosamente o que nós estamos aqui resumindo, que eu vou repetir: saúde é um direito de todos, uma obrigação do Estado e um direito universal. A Constituição



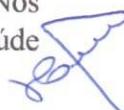
Federal, como eu já disse, a nossa Carta Magna, a nossa Lei maior, a nossa base legislativa no Brasil, ela estabelece alguns critérios para o acesso e a gestão em saúde. E a Lei Complementar nº 141, que serve exatamente para dizer o que a Constituição Federal determinou de uma forma mais minuciosa, ela obriga aos estados e ao município, especificamente, em relação ao município, ter uma aplicação mínima de sua receita em saúde. E no município, essa aplicação mínima é de 15% (quinze por cento). Então, todas as receitas de saúde do ente público mirim, o município, obrigatoriamente, por força constitucional, tem que ser aplicado em saúde. E, pasmem, Excelências, o município de Patos já sofreu fazendo puxadinhos, fazendo arranjos para provar ao Tribunal de Contas que tinha aplicado 15% (quinze por cento) da receita mínima em saúde. Digo isso com propriedade, porque acompanho as PCAs do município de Patos desde dois mil e cinco. E a PCA de 2021 e a de 2022, eu tenho orgulho de dizer a esta Casa Legislativa que em 2021 o Prefeito Nabor Wanderley aplicou não 15% (quinze por cento), mas 21% (vinte e um por cento) de sua receita líquida em serviços de saúde; e em 2022 nós aplicamos não 15% (quinze por cento), mas 19,7% (dezenove vírgula sete por cento) em serviços de saúde do nosso município. Sem contar precisamente os trinta e um milhões e meio de reais, trazidos como custeio especial pelo Deputado Federal Hugo Mota, que foram em sua totalidade prestados em serviços de saúde no nosso município. Por isso nós conseguimos avançar, e avançar muito, como iremos demonstrar adiante. Esses quadros que estão um pouco embaçados, na verdade, eles estabelecem quanto o município arrecadou e quanto o município gastou em serviços de saúde, que de uma forma um pouco resumida eu vou trazer para os senhores. O município de Patos gastou R\$ 93.000.000,00 (noventa e três milhões de reais) com serviços de saúde em 2022. Desses noventa e três milhões de reais, trinta milhões foram com aplicações de recursos próprios, o que representou mais de 19,5% (dezenove e meio por cento) das aplicações em serviço público do nosso município. Então, cumprindo a obrigação financeira, cumprindo a obrigação legal, e aqui agradecendo diretamente a contabilidade do nosso município, na pessoa da Contadora Clair Leitão, nós encerramos o relatório financeiro da nossa PCA. E iniciaremos de imediato, a apresentação do que vocês efetivamente querem saber, que é o relatório físico. Eu quero saber onde esse dinheiro foi aplicado. Não adianta você vir aqui dizer que gastou noventa milhões, sem dizer onde. Então, nós vamos aqui, Presidente, dizer pormenorizadamente, com axiomático respeito aos pares, onde foi gasto esse dinheiro. Agora, senhores, nós vamos efetivamente dizer onde gastamos os noventa milhões do nosso município. E eu não poderia deixar de dizer isso, Presidente, era importantíssimo que os pares, Vereadores desta Casa, que passam o ano nas portas das UBSs e dos serviços de saúde, procurando o que é feito, era importante que eles estivessem aqui, hoje, para verem o que efetivamente foi feito, mas, infelizmente, aqui não estão. E em respeito aos que aqui estão, nós iremos pormenorizar Excelências, o que os senhores já conhecem, os serviços da Secretaria de Saúde do Município de Patos, que avança diuturnamente. Gestão municipal gerida de forma macro pelo Prefeito Nabor Wanderley, gerida, a Secretaria e o Fundo de Saúde, pelo Secretário Leônidas Dias de Medeiros, acompanhada da fiscalização do Conselho Municipal de Saúde, um órgão de controle social. Eu tenho o privilégio de dizer que a minha monografia de formação em Direito foi controle social. Então, o controle social do nosso município é sempre bem vindo à Secretaria de Saúde, com alguns embates necessários e salutares, mas tem nos ajudado diuturnamente no crescimento de nossa Secretaria. A região metropolitana de Patos, criada pela Lei Complementar nº 103/2011, estima uma população de 224.540



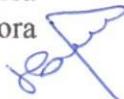
(duzentos e vinte e quatro mil quinhentos e cinquenta) habitantes, composta por vinte e quatro municípios. E Patos, especificamente, tinha uma população estimada em cento e oito mil habitantes, mas com o novo regramento do IBGE, nós caímos para aproximadamente cento e quatro mil habitantes. Por que é importante estarmos aqui dizendo isso? Porque Patos tem cento e quatro mil habitantes, recebe dinheiro do SUS, do Ministério da Saúde e do Governo Federal e Estadual, para serviços relativos a uma população de cento e quatro mil habitantes. Só que Patos, na divisão geográfica do nosso estado, é a sede da terceira macrorregião de saúde, que comporta oitenta e nove municípios, e a sede da sexta gerência de saúde, que comporta vinte e quatro municípios, e é referência para todos esses municípios em quase que a totalidade de nossos serviços de média e alta complexidade. Então, em resumo, é importante dizer que nós recebemos dinheiro para tratar cem mil pessoas e tratamos aproximadamente quatrocentos e quarenta e cinco mil pessoas, Vereadora Fofa. Então nós vivemos fazendo malabarismo, tirando de um lugar para colocar em outro mais importante. E quando eu digo isso, eu vejo a cara dos meus coordenadores dizendo: ‘é mesmo’. Da dificuldade que é nós conseguirmos fazer o máximo com o mínimo, que é o que nós fazemos diuturnamente. A nossa capacidade instalada é para cento e quatro mil pessoas, mas têm serviços que nós atendemos quatrocentos e cinquenta mil. Isso é muito difícil, demanda muita responsabilidade e muito dinheiro. Na proporção de nascidos vivos e óbitos do nosso município, nós tivemos em 2022, oitocentos e trinta óbitos e mil e duzentos e setenta e três nascidos vivos. O que caracteriza uma taxa de elevação de vivos do nosso município, considerável dentro dos padrões estabelecidos pelo IBGE. Nós temos setenta e nove serviços de saúde implantados no município de Patos, Vereador Sales. E desses setenta e nove serviços de saúde no nosso município, setenta e três são municipais. Então nós mais de noventa por cento dos serviços de saúde instalados no nosso município são serviços realizados com dinheiro exclusivamente municipal. O nosso PQAVS, que é o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância e Saúde, que é onde nós falamos da proporção de nascidos vivos, da proporção de óbitos, das notificações compulsórias, de hanseníase, de AIDS, de doenças de notificação compulsória, dos serviços de vigilância sanitária, de vigilância ambiental, todos esses serviços são direcionados ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde, e a meta desse programa é de noventa por cento, em média, das suas ações, e nós estamos com 95,97% (noventa e cinco vírgula noventa e sete por cento) de atingimento dessas ações. A Vigilância Sanitária, senhores, que é um serviço, e aqui eu preciso fazer justiça, muito bem capitaneado, muito bem levado pela nossa Coordenadora Tatiana, realizou mais de cinco mil e duzentos procedimentos em dois mil e vinte dois. Muita gente pergunta o que a vigilância sanitária faz. A vigilância sanitária, além de cobrir denúncias, que a população pensa que ela só trabalha quando tem denúncias, a vigilância é responsável pela emissão dos alvarás sanitários, das inspeções sanitárias, das coletas e análise de água na etimologia e a regulamentação das empresas, que, inclusive, nós estamos agora em fase de regulamentação das empresas que fazem delivery no nosso município. Então, para aqueles que procuram o que a vigilância sanitária faz, eu convido analisar minuciosamente a nossa prestação de contas anual, que verá que a nossa vigilância sanitária realizou cinco mil duzentos setenta procedimentos em dois mil e vinte dois. A nossa vigilância ambiental, aqui capitaneada pelo nosso amigo De Medeiros, realizou duzentos e setenta e três mil duzentos e vinte e quatro visitas, com: imunização de raiva animal, desinfecção covid, amostras de lavas, coletas de lavas, inspeções de imóveis e ainda análise do barbeiro em dois mil e vinte dois. Se nós



catalogarmos isso por dia, seria mais de setecentas unidades visitadas, por dia, por nossos cinquenta e quatro agentes de endemias efetivos. Na vigilância epidemiológica, nós temos aqui, o que caracteriza estreita face, o PQAVS, as notificações de hepatite de Zika, de Chikungunya, de dengue, de sífilis congênita, tuberculose, hanseníase, que obrigatoriamente Amorim e Amanda têm esse dever de notificar o Ministério da Saúde e investigar todos esses casos. Aqui, senhores e Presidente Tide, nós temos um dos orgulhos da Secretaria de Saúde, dizer que Patos foi a cidade que mais vacinou na Paraíba, em primeira e segunda dose. Isso é importante dizer aqui, e aproveitar esse espaço para pedir a população que busque os locais de vacina para tomar a sua dose de reforço, porque nós tivemos uma queda drástica em procura da vacina, quando falamos em vacina de reforço. E aqui Excelência Presidente Tide, eu vou pedir pausa e licença pra repetir o que eu disse no começo da minha fala, que é importante que eu diga isso olhando nos olhos da Vereadora Nadir. Eu agradeci aqui, Vereadora, a todas as mulheres que fazem parte da Secretaria de Saúde do nosso Município, que são mais de oitenta por cento do nosso corpo, porque é graças a elas que nós estamos avançando diuturnamente. E eu queria dizer isso olhando pra Vossa Excelência, que o que elas fazem é buscando espelho na senhora, porque a senhora é e sempre vai ser a representatividade de excelência em saúde não em Patos, é no Brasil. Nós temos orgulho na Secretaria Municipal de Saúde de dizer que nos espelhamos na Vereadora Nadir, para fazer saúde no nosso município. Era importante fazermos essa justiça. Na atenção primária à saúde, tão debatida ontem nesta Casa, nós alinhamos aqui todos os serviços que a nossa atenção primária à saúde realiza. Eu tinha prometido aos senhores que eu ia sair em quinze minutos, mas eu vou me permitir ler cada um desses serviços, da importância, ontem, destacada pela Vereadora Nadir, da atenção primária em saúde do nosso município. Então nós fazemos antes de tudo, o aperfeiçoamento profissional de nossos servidores, sejam: os recepcionistas, os ASG, os vigilantes, os médicos, os enfermeiros, os dentistas, nós fazemos o matricialmente com a equipe multiprofissional; nós fizemos as ações estratégicas com a prevenção da covid; nós elencamos a importância da vacinação nós fizemos o incentivo ao exercício físico, com os educadores físicos; o resgate e puericultura; a implantação da assistência materno-infantil; a assistência domiciliar; o alinhamento com o CEREST para tratar das doenças funcionais; a desinterdição das nossas UBS; a implantação da assistência em saúde do trabalhador, que hoje conta com quatro UBS fazendo atendimento noturno em nossa cidade; o atendimento extramuros; a assistência diferenciada à mulher, que apesar de muito aquém do que é necessário, nós avançamos, e avançamos muito, inclusive, com a ajuda desta Câmara Municipal, quando pela primeira vez na história com seguimos implantar um aparelho de mamografia próprio no nosso município. Nós fizemos o resgate do programa Saúde na Escola, dentro desse resgate desse programa, não só com saúde bucal, não só com o SAMUZINHO, que aqui quero fazer justiça e parabenizar o trabalho do nosso Coordenador Danilo. É importante fazer justiça quando se é necessário. O programa do SAMUZINHO nas escolas, hoje, é talvez o programa mais bonito do Brasil. Vocês precisam conhecer esse programa pra saber o que é ensinar primeiros socorros a uma criança dentro da sua escola. Então fica aqui os nossos parabéns, Danilo. Resgatamos o Hiper dia, fizemos ações que para muitos é até polêmico, mas é necessário, dentro dos presídios femininos de nosso município. Inclusive, estaremos hoje e amanhã nesses dois presídios, fazendo essas ações, que não é porque você perdeu a liberdade que você perdeu a dignidade e o direito à saúde. E nós vamos fazer o direito à saúde dessas pessoas. Nós fizemos a reinauguração, e implantamos as âncoras na zona rural, para fazer saúde

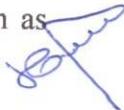


primária na zona rural. Nós fizemos, pioneiros no Brasil, e aqui eu digo com orgulho, a implantação da fisioterapia na atenção básica, que só esse mês fizemos seiscentos e trinta procedimentos, Vereador Italo, e atendemos duzentos e trinta duas pessoas apenas na atenção básica, em fisioterapia. Então eram duzentas e trinta e duas pessoas que esperavam numa fila no CER, que é CER e CERPOOD, que é gigante. Então nós conseguimos tirar essas pessoas de lá. Tem fila de espera? Tem, mas nós tiramos duzentas e trinta e duas pessoas dela. Nós reimplantamos o Programa Saúde do Homem, o Programa Saúde da Criança, o Programa Saúde na Escola, a prevenção do câncer de pele, no *Dezembro Laranja*, que Carleuza pode confirmar, que nós já fizemos mais de mil pequenas cirurgias dermatológicas. Mil Presidente Tide, não é cem, são mil cirurgias dermatológicas no Centro de Saúde, no Hospital Dia Frei Damião. Nós reimplantamos as campanhas de vacinação, reinserimos a vacinação nas escolas e criamos um planejamento efetivo para o teste do pezinho. Quando hoje nós temos sete salas, não duas, mas sete salas de teste do pezinho no nosso município, realizando esse serviço. Esses dados, Excelências, e eu vou pedir vênia pra passar esses gráficos, que é um pouco de difícil compreensão, mas são necessários no nosso relatório físico. Essas ações, elas se concretizam em resultados. E os resultados, Vereador Willa, são matemáticos. A evolução do desempenho na Atenção Primária à Saúde no Previne Brasil é quem diz o quanto. Eu já disse isso, e é importante repetir, em dois mil e vinte a nota do Previne Brasil, Vereador Marco, era 1.36, em dois mil e vinte, o saudoso e importante saudoso Vereador Segundo Brito, que aqui eu quero mais uma vez deixar uma homenagem, que é o maior secretário de saúde que a nossa cidade já teve, ele conseguiu em seis meses, entregar com 3,69. Ele conseguiu avançar mais do que o dobro, em seis meses. E hoje, em dois mil e vinte dois, nós podemos dizer que de zero a dez nós saímos de 1.6 para 7.89. nós estamos com quase oitenta por cento de excelência nos serviços de saúde na Atenção Primária. Precisa melhorar? Claro que precisa melhorar, porque um prefeito da qualidade de Nabor Wanderley não aceita menos do que um dez, porque ele é dez, e precisa de uma saúde nota dez. E nós estamos aqui para buscar essa excelência em saúde. Eu vou pedir vênia para passar esses números, porque eles já são muitos repetidos diariamente na mídia, mas só para destaque, em dois mil e vinte nós tivemos trezentos e trinta e sete mil atendimentos, Vereadora Nadir. Em dois mil e vinte um, na gestão Nabor Wanderley, nós tivemos quinhentos cinquenta e oito mil atendimentos, Vereador Sales, mais de duzentos mil atendimentos superiores em relação a dois mil e vinte um. E em dois mil e vinte dois, nós tivemos setecentos e setenta e oito mil atendimentos, Vereadora Nadir, que é duzentos cinquenta mil a mais do que dois mil e vinte um, que já foi o dobro de dois mil e vinte. Então, hoje, nós estamos matematicamente produzindo trezentos e vinte por cento a mais do que em dois mil e vinte. Nós conseguimos reimplantar, e aí é um trabalho mesclado entre saúde da família, entre atenção primária a saúde, entre as nossas coordenações de atenção primária e especializada, o Projeto Novo Olhares, que é o projeto de realização de exames de acuidade visual, exames de vista, e entrega de óculos para todos os alunos matriculados nas escolas municipais do nosso município. Esse projeto, Vereador Italo, já está sendo copiado por diversas cidades na Paraíba. E eu pessoalmente já tive o prazer de encaminhar esse projeto para doze prefeitos, para que eles façam essa implantação nos seus municípios. E que façam como a gente faz em Patos, que o exame de vista é feito dentro da escola, a criança escolhe a sua armação preferida, dentre cento e cinquenta armações diferentes, dentro da escola, e nós fazemos essa entrega, como vamos fazer nesta próxima sexta-feira. E aqui já fica o convite, Vereadora

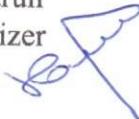


Tide, para que os senhores se façam presentes, onde nós entregaremos oitenta e quatro óculos na Escola Cívico Militar do nosso município, para melhorar não só a acuidade visual dessas crianças, mas também a qualidade do seu ensino, porque sem enxergar a gente não comsegue aprender. Nós tivemos entre a atenção básica e o CEO, mais de quarenta e nove mil atendimentos em odontologia. Quarenta e nove mil patoenses, em um ano, é a metade da população passou pelos serviços de odontologia do nosso município. E é importante destacar que, além da atenção primária em saúde e além do Centro de Especialidades Odontológicas, nós temos hoje quatro prontos atendimentos odontológicos atendendo noturno, e três deles em finais de semana, a nossa população, que necessite de urgência e emergência em atendimento odontológico. E só no mês de janeiro de dois mil e vinte três nós atendemos mil e setenta patoenses, e no mês de fevereiro, nós atendemos novecentos setenta e sete patoenses nesses pontos odontológicos noturnos. Na assistência farmacêutica, é importante fazer essa justiça aqui, quem escuta rádio pensa que não tem um medicamento na farmácia básica, mas é importante trazer essa justiça aqui, que é um serviço muito bem executado pela Coordenadora Renata, e que trabalha diuturnamente para atender a nossa população, a farmácia básica dispensou três milhões e trezentos e três mil medicamentos em dois mil e vinte dois, atendendo mais de noventa e sete mil pessoas naquela farmácia. Então é importante levar esses números todas as vezes que baterem na rádio: 'a farmácia básica não tem nada', eu vou mandar esse placar pra os jornalistas: três milhões e trezentos e três mil medicamentos dispensados e entregues a população em dois mil e vinte dois. É uma média de quinhentos atendimentos dia naquela farmácia. Nem o Banco do Brasil e Caixa Econômica juntas atendem desse tanto de pessoas, são mais de quinhentos atendimentos dia. Na atenção especializada nós temos os CAPS, o Frei Damião, o CER, o CTA, o SAE, o CEO, o CEREST, o Laboratório, o Programa Melhor em Casa, que atende as pessoas no final da vida, Vereadora Tide, e dá oportunidade e dignidade às pessoas, quando elas estão no seu caminho final e não conseguem mais estar num ambiente hospitalar. Por que eu estou dizendo isso aqui? Porque as pessoas confundem o Melhor em Casa com o atendimento do NASF, e são ações eminentemente distintas. O Melhor em Casa atende as pessoas que não conseguem mais estar no ambiente hospitalar porque estão necessitando de atendimentos paliativos. E é isso que nós fazemos. Há quarenta e um pacientes acamados hoje no nosso município. Além disso, nós temos a Central de Marcação, Regulação, Auditoria e Controle, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, que é importante que a população diuturnamente saiba o que esse serviço presta a nossa cidade, temos a farmácia básica, que já falamos, e temos as duas UPAS a UPA: Otávio Pires e a UPA João Bosco, que atendem diariamente centenas de pessoas, e, mensalmente, mais de quatro mil pacientes, em serviços de áreas: verde amarela e vermelha. Eu já escutei de médicos, Vereadora Nadir, dizer com quando o paciente está com infarto, ele prefere levar para a UPA, porque ele sabe que lá vai ser bem mais tratado do que em outros lugares. E isso nos orgulha. Apesar de ser um aperreio de Tássia e de Anderson, isso me orgulha, em saber que o SAMU do nosso município, levam as pessoas, com infarto no miocárdio e com AVC, para UPA, porque lá eles são bem atendidos. Aqui nós já falamos da produção da atenção especializada, que varia de 300 (trezentos) para 791 (setecentos e noventa e um). A UPA do Jatobá, custeada, respondendo ao Vereador Sales Júnior, 100% (cem por cento) com recursos próprios, e ela custa R\$ 848.000,00 (oitocentos e quarenta e oito mil reais) por mês. E é importante dizer Vereador Sales, que a UPA Campo da Liga, por conta dos serviços de tomografia e Raio-x, que lá são

implantados, ela custa R\$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil reais) por mês, é quase R\$ 1.000.000.000,00 (um milhão de reais) por mês. E sabe quanto o Ministério da Saúde manda para custear ela? Cem mil reais). Sabe quanto o governo do estado manda para custear a UPA? Vinte e cinco mil reais), Vereadora Tide. Então, de um serviço que custa um milhão de reais, nós recebemos R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais). E elas atendem com excelência. Para não me alongar, me furtar de dizer essas produções pessoais de cada serviço, Vereadora Tide, nós estamos 320% (trezentos e vinte por cento) mais avançados do que há dois anos, e vamos em busca da excelência que o Prefeito Nabor Wanderley nos determinou, que é a nota dez, diuturnamente trabalhando em busca dela, diuturnamente trabalhando em busca de melhorar. Precisa melhorar? Precisa melhorar significativamente, porque eu sei que já estou me alongando, mas eu preciso dizer isso, serviço de saúde não para. E a cada coisa que você implanta há uma necessidade mais especializada, por exemplo, quando assumi a Secretaria de Saúde, nós não tínhamos serviço de endoscopia em lugar nenhum no município, nem referenciado para canto nenhum, e tínhamos um gastro. Aí eu sentei com Carleuza, com Dila: vamos aumentar a demanda de gastro. Aí contratamos outro gastro. Aumentou a demanda e automaticamente aumentou a necessidade de endoscopias, porque ele começou a passar mais endoscopias. Aí nós implantamos a endoscopia. Eu aliviei e disse: resolvi o problema. Aí eles começaram a passar colonoscopia. Nós não temos em Patos colonoscopia. Já publiquei quatro Editais em busca de uma empresa que faça esse serviço, e ainda não consegui. Estamos referenciando esse exame para João Pessoa. E mesmo com duas UPAs, e com todos os serviços de imagem de média complexidade implantados em Patos, Vereadora Tide, inclusive ressonância magnética, nós temos: três Vans, um Gol e uma Spin, indo para João Pessoa, todo o santo dia, levar pacientes para tratamento fora de domicílio, inclusive fazer Colonoscopia. Mas dessas Colonoscopias e dessas Endoscopias, começaram surgir neoplasias, cânceres, que precisam ser cuidados. E já vai para a complexidade do estado. Quando nós dizemos: o serviço não para e precisa melhorar, é importante nós dizermos, mas nós estamos fazendo a nossa parte, porque se não fosse o gastro, se não fosse a endoscopia, se não fosse a colonoscopia, esse câncer não teria sido detectado, e essa pessoa já teria morrido à mingua. Então é importante dizer que nós estamos fazendo a nossa parte. E vamos continuar fazendo, buscar melhorias, buscando melhoramentos, para que nós tenhamos a saúde de Patos não com a nota 7.89, não produzindo o dobro que o ano anterior, mas com a nota dez. E é para isto que nós estamos aqui, e é por isso que nós trabalhamos. Fica aqui, Presidente, o abraço carinhoso não do Secretário Leônidas, não do Prefeito Nabor Wanderley, mas de todas as pessoas fazem a Secretaria Municipal de Saúde do nosso município, que eu vou repetir novamente olhando para seus olhos, Vereadora Nadir, nós fazemos tudo isso vendo na senhora o espelho da excelência em serviço de saúde no nosso município. Muito obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Bom dia a todos, Presidente, vereadores aqui presentes, meu amigo Leônidas, Secretário de Saúde. É com muita alegria esse momento. E estamos aqui não só para cobrar, mas também para agradecer um relato desses, onde o senhor veio aqui prestar contas dos serviços. Isso é muito importante para a gente e para a cidade, porque a gente está sabendo para onde o dinheiro está indo. Mas, Secretário, eu queria fazer um pedido, não sei se vai dar para o senhor nos atender. É bem importante que a gente tenha esse relato em mãos, porque em um dia de sessão, onde alguns vão questionar isso ou aquilo, a gente tem uma resposta, porque tudo a gente está diretamente nas redes sociais, a gente não está diretamente com o senhor ou com as



entidades. Então é muito importante que isso chegue em nossas mãos, para que a gente possa defender o bom trabalho, o serviço que está sendo feito pela Secretaria de Saúde do nosso município. Aqui também eu quero agradecer Secretário, em seu nome, a toda equipe da saúde, porque ninguém trabalha só. A equipe é muito importante, o planejamento do dia a dia, isso faz com que o serviço ande. Não pode deixar de não acontecer o planejamento, e eu tenho certeza que a Secretaria de Saúde sempre está planejando, porque aí está a prova dos serviços que o senhor relatou agora. Muito obrigada. Fiquei satisfeita, e tenho certeza que a saúde de Patos está em boas mãos, tanto do secretário como dos servidores da Secretaria de Saúde, não esquecendo o Prefeito, porque é a mola principal. Se o Prefeito está bem nos seus serviços, na sua administração, claro, que as secretarias têm que estar bem. Obrigada, Presidente. Obrigada, secretário.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Bom dia Presidente, em sua pessoa quero cumprimentar todos os parlamentares. Cumprimentar Dr. Leônidas, e na pessoa dele toda a equipe da saúde de Patos. Dizer que é uma honra ter o senhor aqui nesta manhã. Pedir desculpas pela voz, desde já agradecer a fala que o senhor me dirigiu. É muita gentileza de sua parte. Mas eu precisava estar aqui nesta manhã. Ontem tivemos uma sessão muito cansativa, e hoje eu já visitei pacientes no hospital, mas eu precisava estar aqui nesta manhã exatamente para ouvir do senhor essa prestação de contas da saúde. Eu sou suspeita para falar da saúde de Patos, porque sou uma pessoa extremamente orgulhosa da gestão Nabor Wanderley, e extremamente orgulhosa das pessoas que Nabor escolhe para estarem à frente das pastas deste município. E Dr. Leônidas sabe de minha admiração, eu fui alguém que, quando Segundo faleceu, infelizmente, tivemos essa perda, eu torcia na minha, caladinha, porque ele não precisa de advogado, o trabalho dele já fala por ele, mas eu torcia para que ele fosse o Secretário de Saúde. Apesar de ser da saúde, eu defendo que o secretário de saúde não necessariamente tenha que ser um profissional de saúde, um trabalhador da saúde, mas tem que ser alguém que de fato tenha compromisso em honrar o nosso SUS, em fazer valer o que é direito do cidadão. E enquanto trabalhadora da saúde, enfermeira, estudante de medicina, e vereadora que estou, todo mundo sabe que eu frequento muito os serviços de saúde, e Dr. Leônidas, eu estou há três mandatos, e nós vivemos nesta Casa, em várias situações diferentes. Nós pegamos a gestão de Francisca Motta, um governo que o Prefeito Nabor deixou extremamente organizada, mas que infelizmente Francisca assumiu esta Casa, onde um palanque foi montado diariamente, existia um debate político aqui, e a gente sabe que de forma injusta Francisca foi afastada. E com isso veio um desequilíbrio para nosso município, vários gestores assumiram com pouco tempo, sem apoio, Vereador Sales Júnior, eu sei da boa vontade que o senhor tem, eu sou uma advogada do senhor onde chego, e sei das dificuldades que o senhor passou para administrar esta cidade. E de repente a gente viu uma cidade que estava organizada, a cada dia que passava só diminuindo a assistência em todas as pastas, mas a gente sabe que quando acontece na saúde isso dóe muito mais. Eu vejo a oportunidade de termos Nabor, a pedido do povo de Patos, mais uma vez à frente da cidade de Patos, e Nabor nomeia nomes importantes, competentes, com equipes preparadas, que são vocês. E aqui eu vejo pessoas como Sandra de Lourdes, que esteve comigo na gestão do Prefeito Nabor, trabalhamos juntas, Elizângela, Dra. Rosângela, Dila, aqui tenho vários nomes que a gente pode citar como, Anderson, que é de outra gestão, dentre outros que não quero citar para não esquecer de alguém, e a gente viu uma cidade organizada. E de repente Nabor volta para reconstruir essa cidade, só que agora Nabor pega um cenário bem diferente, porque me permita dizer



Dr. Leônidas, aqui estão as pessoas que mais tem compromisso com a saúde de Patos, que carregam a saúde de Patos nas costas para que dê certo, porque não é fácil estar onde o senhor estar. Eu nunca estive Secretária de Saúde, mas já estive Adjunta, não é fácil estar onde o senhor está, não é fácil estar onde essas pessoas estão. Coordenar é muito diferente de você colocar a mão na massa, e o que eu observo nos serviços de saúde de Patos, e eu dizia aqui ontem, é que nós temos uma saúde que está extremamente comprometida com o povo de Patos, mas que, infelizmente, ainda é necessário que todo mundo vista a camisa e ter compromisso com as pessoas que procuram os serviços de saúde, porque a gente sabe que hoje a UPA é um serviço de excelência, Anderson. Aqui também eu cumprimento a diretora da UPA do Campo da Liga, eu não a conhecia pessoalmente, Tássia, eu não tenho lembrança, mas por telefone eu já lhe aperreie muito. A gente sabe o quanto a UPA é sobrecarregada, as unidades básicas de saúde também são muito cheias, mas sinto a falta da resolutividade da Atenção Básica. Eu estive na Atenção Básica e sinto essa falta. Infelizmente, minha gente, é imoral o que acontece na Atenção Básica. Eu dizia ontem aqui ao Secretário Leônidas, se o senhor me permite prolongar mais um pouco, a gente nota por parte de algumas pessoas, eu não quero generalizar, mas a dificuldade em resolutividade. Tudo é encaminhar, vamos encaminhar tudo, e por isso que a nossa demanda reprimida é tão grande. Eu sou de uma época que nesta Casa a gente clamava Dr. Leônidas, pelo direito a uma ultrassonografia, quando o Ministério da Saúde preconiza que a gestante seja atendida através de dois exames de ultrassonografia, e, hoje se faz muito mais. Mas nós não tínhamos nenhum há bem pouco tempo, antes de Nabor voltar, nós não tínhamos um exame de ultrassonografia. E eu vejo que isso não está sendo valorizadas. Infelizmente, as consultas das unidades básicas de saúde precisam ser mais resolutivas. Eu digo porque eu tenho a oportunidade de atender a mulher nas três instâncias, na Atenção Básica, no pré-natal de alto risco e na Maternidade. Ainda ontem eu atendi uma mulher, como estudante interna, que ela fez o pré-natal conosco, foi encaminhada para o alto risco, foi conosco e ontem auxiliei o cesariana dela. Então eu estive com ela nos três momentos, e ainda vou visitar na casa dela, porque eu gosto assim. Eu digo aos senhores, não têm condições, as unidades básicas de saúde estão deixando passar uma infecção urinária, que eu tenho certeza que na farmácia básica tem a medicação, porque eu ligo para Dra. Renata. As unidades básicas de saúde estão deixando passar uma hipertensão gestacional, que pode se tornar numa pré-eclâmpsia, porque a gente sabe que a mulher pode ter uma pré-eclâmpsia devido a falha na segunda onda de invasão, mas ela pode usar o Metildopa, que não vai fazê-la não ter eclampsia, mas vai evitar que ela tenha um AVC, Dra. Sandra. Tem pacientes tratando hipertensão gestacional com um comprimido de Metildopa, que não serve nem para fazer garapa, quando o Ministério da Saúde diz que a dose mínima são três. Tem paciente sem ser gestante, tratando hipertensão com um Captopril por dia, que a gente sabe que se for feita uma consulta bem feita, só o fato de ter pressão alta e ser homem, ele já não pode tratar só com um Captopril. Você está me entendendo Dr. Leônidas? É por isso que muitas vezes chega AVC na UPA, chegam às urgências na UPA. Tem paciente com diagnóstico de diabetes gestacional, que a gente sabe que a gestante é diferente, o diagnóstico a partir de 92, que faz com a glicemia em jejum, não me diga que aqui em Patos tem dificuldade de fazer o exame de glicemia em jejum, que não tem. O TOTG pode ter que tenha, eu já falava com Dr. Leônidas, já falava com Helena sobre isso, para implantar, que é importante, mas também se diagnostica, Dra. Sandra, com a glicemia de jejum, e não estão fazendo. Eu não generalizo aqui, dizendo que são todos, mas eu falo aqui que está



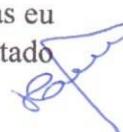
tendo aqui falha humana na assistência da Assistência Básica. E quando a Atenção Básica falha, tira o brilho da gestão de saúde. É importante às pessoas ficarem sabendo que a clínica é soberana, a consulta é fundamental, a boa consulta, seja do médico, seja do enfermeiro. Não existe médico apenas na Atenção Básica, existe uma equipe multiprofissional. Eu peço aqui as senhoras coordenadoras, eu sei das dificuldades que as senhoras passam, mas é importante, Dr. Leônidas, que coloque nas Unidades Básicas uma caixinha, alguma coisa, para que o paciente se comunique, deixe sua mensagem, diga como está este atendimento. Será que a falha está na Farmácia Básica ou será que a falha está na Atenção Básica? Pra gente que conhece a gestão de Nabor, doe no nosso coração a gente vê o esforço que Dr. Leônidas tem feito, o esforço que sua equipe tem feito, porque eu vou muito pouco na Secretaria de Saúde, mas eu vou muito aos serviços de saúde do nosso município, e a gente vê Dra. Rosângela, que vocês ficam se desdobrando para atender todo mundo, para atender bem, mas que muitas vezes o paciente chega na Atenção Básica, Presidente Tide, e pelo atendimento da recepção ele já não se sente acolhido. A gente precisa que a Atenção Básica de nossa cidade de fato preste contas dos esforços que estão sendo feitos. Eu dizia aqui, ontem, aos profissionais que lutavam para que a gratificação não fosse retirada, que a gente sabe que Patos vai pagar o maior salário da Paraíba. Então o que acontece? Eu dizia a eles, ontem: é muito fácil cobrar da gestão, mas eu pergunto: quem está cobrando de vocês? Porque seu José e Dona Maria, quando eles saem da unidade básica de saúde, às vezes, cabisbaixos, tristes. ‘Não porque esse paciente aqui faz uso de psicotrópico, ele está aqui quase todo dia’. Se ele está aqui quase todo dia, alguma coisa tem errado. Tem que aprender que a unidade básica de saúde não é um puxadinho, é um serviço que tem que ser feito de qualidade. Então, Dr. Leônidas, eu o quero parabenizar de coração, o senhor sabe da admiração que tenho a sua pessoa, o senhor sabe da admiração que eu tenho aos seus serviços. A gente chega no Frei Damião, Carleuza está aqui, é muito bonito de se ver a assistência que é prestada no Frei Damião, a qualidade. E eu digo isso porque eu participo das consultas. Se me chamarem em qualquer programa de rádio para descrever os serviços do município de Patos, eu não ia descrever com esses dados aí, mas eu sei descrever com relação a qualidade. Nós somos referência Presidente Tide. Os profissionais que atendem no Frei Damião em Patos, é de díaz orgulho você acompanhar uma consulta de qualidade. E eu vejo que Carleuza, ela nem sabe as vezes que eu estou lá dentro do consultório, e eu vejo de vez em quando ela mandar um recadinho do coração para o médico que está lá: ‘Ei doutor, vamos fazer isso assim, vamos melhorar isso assim’. Eles nem sabe que eu conheço Carleuza, mas eu vejo o compromisso dela. Então, assim, quantas pessoas procuram hoje ou seguem a nossa cidade Dra. Rosângela. Estive no CTA, Dra. Ismênia, eu vi lá a qualidade do serviço, o acolhimento. Então nós temos serviços de muita excelência. E aqui eu quero fazer justiça a todos vocês, Diego, porque de fato quem veste a camisa desta gestão são vocês, meu amigo, que estão aqui agora. São vocês que vestem essa camisa, Zezão. Eu sentia falta, muito, porque você sabe, que você é da nossa história. São vocês que vestem a camisa dessa gestão, então eu quero deixar uma mensagem aqui para vocês: tem muita gente que usa hoje as redes sociais para criticar a gestão de Nabor e para criticar cada um de vocês, porque quando fala de Nabor, fala de cada um de nós, mas essas pessoas fazem isso porque elas não sabem fazer o que vocês sabem, porque elas torcem para quanto pior, melhor. Então nós precisamos ser um soldado desta gestão, para que as pessoas se sintam de fato acolhidas. E identificar. Tem que se abrir Dr. Leônidas, processo administrativo, o povo precisa falar e deixar lá o seu recadinho com o nome de quem atendeu mal, de



quem não quis atender, onde foi que essa pessoa errou, porque hoje nós temos um Secretário de Saúde, não quero falar dos outros, tenho respeito por todos os outros, mas se tem uma coisa que Dr. Leônidas é, é comprometido e destemido. Na hora de falar a verdade, ele fala, pode ser a Vereadora Nadir, pode ser a Presidente Tide, pode ser o profissional tal, ele fala a verdade, porque só ele sabe a responsabilidade de onde ele estar. Porque, assim, ninguém vai para um programa de rádio, e aqui eu deixo o meu respeito a imprensa, falar que foi na unidade básica de saúde e fulaninho ou sicraninho, Dr. Fulano ou Dra. Fulana, que todos são doutores na sua profissão, me atendeu mal não, vai falar da Secretaria de Saúde, vai falar do PSF tal, que não atendeu com qualidade. E eu conheci esta cidade, quando eu fui estudando de enfermagem, quando a gente para atender Dra. Sandra, a gente tinha que colocar uma luva e só, porque não tinham duas não. E a gente ver infelizmente, que nós temos hoje tudo, mas, às vezes, não se tem respeito nem pelo que se chega à unidade, nem pelo o que chega, acha que eu posso usar como devo usar. E não é assim. Os insumos são nossos, os insumos são do povo e tem que ser usado com respeito e com cuidado, para que não falte. Então parabéns a vocês! Vocês são excelentes! Dr. Leônidas está de parabéns pela equipe que montou, mas eu peço ao senhor, consiga uma forma de ouvidoria para que o cidadão fale, fale. Não precisa colocar o nome, para ele não se expor, porque muitas vezes fica com medo: ‘se eu dizer que assim, fulaninho não vai me atender como eu mereço’. E durante o tempo que estive agora, seis meses na unidade básica, eu dizia às pessoas: vocês precisam ver gente, como o povo sai grato. O povo olha para gente e fala: ‘muito obrigado’. De quê? É minha obrigação, eu estou aqui para lhe atender bem. É a minha obrigação. Atender bem é obrigação e dever de todos nós. E hoje a gente ver no nosso município esse serviço de grande qualidade. Eu queria muito que essa equipe que o senhor montou pudesse estar diariamente na atenção básica, mas eu sei que vocês não têm como visitar 42 (quarenta e duas) unidades todos os dias. Eu sei que não tem, mas eu quero dizer a vocês que a presença de vocês faz a diferença. Então arrume um jeito, cobre dos grupos de gestantes, cobre dos grupos de gestantes voltem, e vão escutar, vão ouvir. Aqui todo profissional tem capacidade, competência de abrir um cartão de uma gestante, e vocês vão ver lá: ‘gestante com glicemia de 92, e não está diagnóstico de diabetes gestacional’. Quando chega no banco de leite, o médico pega, olha e diz: ‘Pelo amor de Deus, a senhora sabe que a senhora tem diabetes gestacional?’ ‘Não, não sei’. ‘A senhora está com essa pressão aqui, a senhora estava utilizando metildopa?’. ‘Estou Doutor’. ‘Quanto?’. ‘Um por dia’. Pelo amor de Deus, minha gente, não tem como o município melhorar. E que bom que melhorou muito, mas pode melhorar muito mais. Então parabéns a todos vocês! Vejam em mim alguém que torce por essa saúde, alguém que torce pelo povo de Patos e alguém que está com vocês em qualquer circunstância. Muito obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu seu nome eu quero saudar senhora Presidente, todos os vereadores, todos os pares que hoje estão aqui prestigiando essa Audiência Pública de prestação de contas da Secretaria de Saúde. Quero saudar o Secretário Leônidas. Desejar Secretário, boas-vindas a esta Casa novamente. E em seu nome, também saudar todos os profissionais que atuam nos serviços de saúde da cidade de Patos, que são vinculados à Secretaria de Saúde, que estão aqui. Sejam todos bem-vindos a Casa Juvenal Lúcio de Sousa! Saudar a imprensa que nos acompanha, os internautas que acompanham através das mídias sociais e oficiais da Câmara Municipal de Patos essa audiência. Enfim, todos sejam-vindos, e bom dia a todos. Senhora Presidente, a nossa fala, primeiro secretário Leônidas para dizer da satisfação em tirar um momento, na manhã de hoje, para lhe ouvir, ouvir a prestação de

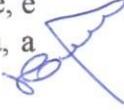
contas da Secretaria de Saúde, pois nós estamos na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, diariamente, e aqui nós somos cobrados tanto pela população, porque nós sabemos que os serviços funcionam para atender ao povo, mas também, nós escutamos cobranças de colegas parlamentares, que usam a tribuna para cobrar. Eu particularmente, o senhor me conhece e sabe, que eu prefiro ligar. Eu ligo diariamente para lhe cobrar situações, resoluções dos problemas, ligo para algumas pessoas das que estão aqui, que são coordenadoras de serviço, também para fazer algumas cobranças, pedir em nome de alguma pessoa que esteja a precisar do serviço, agora as pessoas que mais questionam nesta Casa, é interessante, Secretário, Vereadora Nadir, que não estão aqui para escutar, para ouvir tantas cobranças e tantos requerimentos, que se talvez estivesse aqui, estaria sido resolvido com a sua fala, com a sua vinda a esta Casa. Requerimentos que são colocados aqui diariamente, que seriam resolvidos se se eles estivessem aqui, porque estaria ouvindo da boca de quem tem propriedade de fala, que é a sua pessoa e todos os servidores da Secretaria de Saúde. Senhor secretário, eu não preciso aqui tecer elogios a Vossa Excelência, aos servidores, as coordenadoras, coordenadores, porque eu sei da competência que vocês exercem esse trabalho. Nós sabemos Vereadora Nadir, quando a senhora diz que a falha acontece exatamente na atenção básica da cidade de Patos, eu tenho que concordar e eu acredito que o Secretário Leônidas também concorda que talvez o problema esteja na atenção básica, porque eu conversava recentemente com Italaney, e dizia a ela de um fato a ela que aconteceu na cidade de Patos, no ano de 2021, onde eu acompanhei uma pessoa. E aí nós sabemos que os encaminhamentos de exames e consultas vão para regularização, através de malotes. A marcação é feita na regulação, depois retorna para unidade básica de saúde. E um determinado senhor, morador lá da Zona Leste, Bairro das Sete Casas, paciente que precisava ser consultado para um retorno no Frei Damião, ele deixou um encaminhamento na unidade básica de saúde, e esse encaminhamento foi para regulamentação. Passou-se um tempo, o senhor voltou a unidade: 'o encaminhamento chegou?'. A recepcionista disse: 'Não'. Ele disse: 'Mas eu preciso, é uma urgência. Eu vou passar pelo médico novamente para pegar o segundo encaminhamento'. Ele entrou lá na sala do médico ou da médica, pegou o segundo encaminhamento, quando ele ia saindo, a recepcionista disse: 'Ei, o senhor precisa deixar aqui'. Aí ele disse: 'Mas eu já dei o primeiro, e não chegou a marcação'. Ela disse: 'Mas o senhor precisa deixar'. Ele deixou o segundo encaminhamento, esperou trinta dias, o segundo, não voltou a marcação. Aí ele voltou ao posto de saúde, aí ela disse: 'Não, o problema não é aqui não, é lá na marcação, que não está chegando'. O senhorzinho saiu das Sete Casas e foi a pé até a Regulamentação, que ainda funcionava na antiga casa. Quando ele chegou lá, passou-se a informação para ele: 'Não, não é aqui não. O senhor tem que voltar e esperar chegar no malote'. Então, assim, são burocracias, Secretário Leônidas, que muitas vezes não chegam ao senhor. E o senhor é ciente, porque, no dia, eu estive na Regulamentação pra resolver, e lhe ligava de lá, e o senhor estava justamente com o Prefeito Nabor na hora que eu liguei, e prontamente o senhor resolveu a situação do senhor. Às vezes, e foi isso que disse a Italaney, já disse a Carleuza algumas vezes, conversei com Dila, inclusive teve um dia que a gente conversou quase trinta minutos, no telefone, o que falta muitas vezes, Vereadora Nadir, é boa vontade. Muitas vezes você está com um problema ali, você pode resolver, mas só pelo fato de não querer: 'não, o senhor volte e procure a unidade'. Aí a unidade diz: 'o senhor procure a regulamentação, procure a secretaria', e a pessoa, muitas vezes, desinformada, falta a informação a ele, ele fica andando para lá e para cá, e a situação não resolve. Talvez se

ele não tivesse me ligado e eu estivesse entrado em contato com o senhor, mais uma vez ele iria voltar sem a resolução dele, e ele precisava da consulta. E as pessoas ligam para o rádio, questionam, falam da Secretaria, mas o problema, e é isso que as vezes eu converso aqui com as colegas, o problema muitas vezes nem chega até a Secretaria, o senhor é inocente, as coordenadoras são inocentes, porque quem está na ponta não fez o dever de casa. Mas, Dr. Leônidas, eu quero lhe dizer que desta Casa, do Vereador Italo, o senhor tem sim a nossa admiração, o nosso direito. Todos os servidores que aqui estão, as coordenadoras que aqui estão têm o meu respeito porque eu sei da capacidade, da competência. Quando Nadir traz a esta Casa o elogio para o Hospital Dia Frei Damião, eu concordo, porque se todos os dias os vereadores desta Casa visitassem os serviços de saúde, talvez os questionamentos não ocorriam nesta Casa de forma tão desinformada, porque o Frei Damião atende, uma multidão de pessoas. Não tem um dia que você chegue no Frei Damião para encontrar aquelas cadeiras vazias. Lotadas todos os dias, manhã e tarde, e ainda tem dia que se estende pela noite. Então, Carleuza, através de sua pessoa, recebam o nosso abraço todos os servidores, que atuam e trabalham, os médicos, toda equipe que compõe o Frei Damião, por atender tão bem o povo de Patos. Nós sabermos que a população, quando busca os serviços, é porque realmente está a precisar dos serviços de saúde. Ninguém procura serviço de saúde somente porque quer fazer ali aquele momento, aquela movimentação, está buscando porque está precisando, isso é fato. Então, Leônidas, com relação a nossa pessoa, o senhor tem sim a nossa admiração, o nosso respeito e também a nossa atenção, e atuaremos nesta Casa. Já adianto Secretário, que assim como a Vereadora Fatinha, a Vereadora Nadir, eu quero até lhe fazer esse encaminhamento, através da comunicação da Secretaria de Saúde, dos profissionais que estão lá, que atuam junto a sua administração, que o senhor encaminhe para esta Casa este relatório, e, de preferência, que seja individualizado uma cópia para cada vereador, porque nós precisamos. Apesar de visitar diariamente os serviços de saúde, nós não temos as informações que o senhor traz para esta Casa, em números, para que a gente possa usar a tribuna e defender aqueles que realmente fazem a saúde de Patos acontecer, que são todos os servidores da Secretaria de Saúde, que têm o nosso respeito e a nossa atenção. Um abraço a todos." Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: "Bom dia a todos. Primeiramente, eu queria falar aqui em direção ao Secretário Leônidas, dizer que tenho orgulho Leônidas, de fazer parte de um governo como este, um governo traz melhoria para o povo patoense. Eu sempre digo aqui na tribuna que a oposição e a base têm papéis importantes em um governo. E eu tenho orgulho em dizer que eu faço parte da base desse governo, Nadir. Da base de um governo que de certeza absoluta, não tenho dúvidas, que trouxe a melhoria, principalmente na saúde, visto que nos últimos anos a carência era vista em todos os lugares. Quero aqui me solidarizar com Carleuza, porque o Secretário, Carleuza, fez com que vários serviços na cidade fossem implantados de uma vez e em uma quantidade enorme, que quando chegávamos no Frei Damião, víamos que não tinha aonde o pessoal sentar. Então aqui eu sei muito bem da sua agonia. E eu falava com Leônidas, e ele dizia: 'Eu coloquei outro dermatologista, eu coloquei outro cardiologista, eu coloquei outro não sei o que'. Então, que dizer, uma quantidade de serviços que Patos não via e que a população patoense começou a ver. Antes demorava um ano, Nadir, ou demorava mais, hoje demora quinze dias, um mês, depende da agenda. A gente sabe da dificuldade de agenda, principalmente final de ano, Carleuza, mas Patos melhorou, isso é visto. Temos aqui que parabenizar o Secretário? Sim. O Prefeito Nabor? Claro! Mas eu não quero deixar de falar do empenho, principalmente nesses últimos anos, do Deputado



Federal Hugo Motta, porque se não fosse o citado aqui pelo secretário, mais de trinta milhões investidos nesses últimos dois anos, Patos não tinha saído daquela enorme fila da falta de atendimentos e da falta de serviços que Patos vivia. Eu quero aqui também, da mesma forma que agradecer ao Deputado Federal Hugo Motta, Sales Júnior, agradecer a Deputada Francisca Motta, que não tenho dúvida do seu empenho junto ao governo estadual para melhoria da saúde de Patos. Aonde eu quero chegar Presidente Tide? Passamos por momentos ruins, e os dados trazidos pelo Secretário mostram essa melhora na saúde. Eu falo aqui em saúde, porque a questão em tese é a Secretaria de Saúde. Eu quero dizer a população patoense: vai melhorar muito mais, porque eu não tenho dúvida da união da Secretaria Municipal de Saúde com o governo do estado, para que essa questão de saúde chegue realmente a quem mais precisa, que na hora que precise, tenha lá esse serviço a ser ofertado. Da mesma forma que agradeço ao deputado, ao secretário, a deputada e ao prefeito, a todos que fazem a Secretaria de Saúde. Sabe o que é que me alegra como empresário? É chegar no serviço público e ver que as pessoas estão ali, Leônidas, não pelo dinheiro. É importante? É. Mas estão ali pela gestão. Estão ali porque querem que a coisa dê certo, querem dá o seu melhor. E eu vejo isso. Por coincidência, eu deixo o meu filho na escola e vou na Secretaria de Saúde, que é pertinho, e vejo lá a hora que o pessoal chega pra trabalhar, seis e pouquinho, sete horas em ponto. Quer dizer, isso não é pelo dinheiro, isso é por uma gestão, isso é pela população, isso é por Patos. Isso que não vimos em anos anteriores, e por isso Patos sofreu Carleuza, e sofreu muito. E se não fosse aqui, mais uma vez, a ajuda do deputado federal Hugo Mota, com o dinheiro de custeio à saúde, Patos não estaria nesse momento, a população patoense não estaria nesse momento, Presidente, e sabemos o quanto é sofrido procurar um serviço de saúde e não ter o serviço procurado. Então aqui quero parabenizar o Secretário Leônidas, o Prefeito Nabor, a Deputada Estadual Chica Motta, o Deputado Federal Hugo Mota, a todos os que fazem a Secretaria de Saúde. Vocês estão de parabéns, e contem com a Câmara Municipal, que ela está aqui pra realmente levar o bem maior à população patoense, assim como vocês fazem todos os dias, e até os finais de semana, quando é convocada, a Secretaria está à disposição. Então, parabéns a vocês da Secretaria de Saúde." Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: "Senhora Presidente Vereadora Tide, cumprimentos os demais Vereadores em nome de Vossa Excelência. Os coordenadores e auxiliares do governo que aqui estão sobretudo a Secretaria Municipal de Saúde, em nome do Secretário Leônidas, eu cumprimento a todos. Seria importante, e Leônidas fez essa fala no início, que todos os vereadores pudessem estar aqui presentes, mas entendemos que alguns têm alguns compromissos e não puderam estar, mas seria o momento interessante e ideal pra tirar algumas dúvidas, fazer questionamento, algumas cobranças e encaminhamentos, como é feito praticamente em todas as sessões. E as vezes, durante a sessão, Vereador Décio, eu ligo pra Leônidas e ligo pra outros Secretários, justamente pra tirar algumas dúvidas. Mas nós sabemos, e Willa foi muito feliz na sua fala, quando disse que os investimentos estão acontecendo, as ações estão sendo realizadas, e a prova disso é todos os setores do município, que vêm fazendo o possível pra tentar atender a nossa população com a maior excelência possível. Destacamos aqui um setor muito importante, que é o Frei Damião, são trinta e sete especialidade que são ali atendidas. A população de Patos frequentemente todos os dias, praticamente o dia todo, tem ocupado, tem procurado aquela unidade, justamente pra ser atendido naquele local. Mas nós não podemos deixar nunca de detalhar aqui dois pontos: um é que nós moramos numa cidade que cresce e, consequentemente, crescem os seus problemas, mas

o município nunca se esquivou, aqui eu falo da gestão, nunca se esquivou, nunca se omitiu de encarar de frente todos esses problemas. E aí é onde vem a participação muito forte dos esforços que são concentrados pra justamente dar esse retorno e esse feedback a nossa população. Eu digo do vigia, que abre uma unidade de saúde, ao coordenador mais procurado que existe aqui no nosso município, a saúde ela é uma equipe, que tem uma pessoa que lidera e que tem cobrado, e eu não tenho dúvida que vocês têm feito o possível pra dá esse retorno. Eu converso com diversos coordenadores, e muitos deles aqui estão, por algumas ocasiões que surgem aqui na Câmara Municipal de Patos, às vezes, cobranças e denúncias que surgem aqui e que não tem nem sentido, não está nem acontecendo, mas a intenção é expor o coordenador, expor a gestão. E por isso que eu falei que era importante, Fofa, estarem aqui hoje, pra justamente olhar pra o Secretário e perguntar o pergunta aqui, Presidente, durante a sessão: ‘na farmácia não tem medicamento’. Isso não é verdade, tem medicamento. Às vezes atrasa ou falta um ou outro medicamento, não por conta da gestão. A gestão é faz o pedido, paga, mas, às vezes, a empresa não entrega no tempo necessário pra poder despachar para nossa população. E aí se aproveitam de algumas situações pra justamente expor a gestão. Mas tanto a Presidente, Nadir, Italo, Fatinha, Willa, pontuaram muito bem, nós acreditamos e confiamos na gestão, e o Poder Legislativo tendo aqui o comando da nossa Presidente, eu não tenho dúvida de que estará sempre à disposição pra poder contribuir com as ações e os programas mais importantes que o município de Patos tem. Quando digo isso, eu não posso deixar de falar da importância do nosso Deputado Federal Hugo Mota, que tem feito todo esforço, em Brasília, pra carrear os principais recursos para o custeio da nossa saúde. E aí foi aonde eu perguntei ao senhor: a UPA do Jatobá é custeada cem por cento com recursos próprios? E as vezes se pergunta: ‘pra onde está indo o dinheiro do nosso IPTU?’. É para custear também ações e programas importantes da nossa cidade de Patos, sobretudo da nossa saúde. Então a todos os coordenadores, ao Secretário Leônidas, ao Prefeito Nabor, a todos que estão envolvidos nesse processo, chamado Secretaria Municipal de Saúde, ficam os nossos parabéns. E falava aqui também que todo mês a gestão manda para esta Casa o balancete do nosso município. Aqui não estão os detalhamentos, mas estão todos os recibos, notas fiscais, todos os comprovantes de todos os investimentos que acontecem no nosso município. E não só da saúde, mas de todas as Secretarias do nosso município. Isso mostra o compromisso e a transparência que a gestão tem com o nosso povo e com a nossa cidade. E me orgulho em fazer parte dessa gestão e de liderar, está à frente aqui no Poder Legislativo do Prefeito Nabor, sendo esse porta voz que traz pra esta Câmara as informações importantes, os projetos e as ações que chegam nesta Casa por meio dos Projetos de Lei que aqui são votados. Então a todos vocês os nossos parabéns. Obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Bom dia a todos! Desde já dizer ao Secretário Leônidas e ao Prefeito Nabor Wanderley que eu admiro demais o trabalho de vocês dois na nossa cidade pela a saúde. E dizer Secretário, que no maior momento do COVID, que o hospital fechou pra cirurgia eletiva, e o Frei Damião em reforma, o senhor nas carreiras pra terminar aquela reforma do Frei Damião, pra fazer essas cirurgias eleitas, o Prefeito e o senhor vinham no pingão do meio dia, atrás de alugar a GINECAN pra socorrer as pessoas mais carente da minha cidade. E doe quando eu vejo muitos aqui bater no Prefeito Nabor Wanderley na saúde, que foi o único prefeito da minha cidade que eu vejo trabalhar pela saúde, e o Prefeito Nabor Wanderley. E Patos sabe que eu não votava no Prefeito Nabor Wanderley, mas sempre eu admirei o trabalho do prefeito na saúde, e votei em Francisca Motta, porque é a deputada da saúde. Cobrei a semana passada, a



cirurgia de cateterismo, e desde de ontem está se realizando, encaminhado pela Secretaria de Saúde. Vamos ver, vamos reconhecer o Prefeito que nós colocamos na nossa cidade. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Quero aqui agradecer a presença do Secretário, e dizer também da nossa felicidade em ter aqui a grande parte da gestão da saúde, participando dessa Audiência. E fato de tudo, tudo o que foi falado aqui, nós que vivemos a gestão anterior, Nadir, nós sabíamos que nada nós poderíamos fazer na saúde. Um ultrassom, Fofa, não se conseguia. Então, graças a Deus que essa gestão ele tem caminhado em passos largos. E toda essa coordenação que está aqui, Secretário, que e o Secretário não trabalha só, toda a equipe que faz esse trabalho, é de extrema importância. E graças a Deus, nós temos visto que a nossa cidade tem melhorado em todos os sentidos, e a saúde tem dado passos extremamente competentes pra que nosso povo, não só de Patos, mas a região depende da nossa saúde, que é importante. Então parabéns a todos. E graças a Deus, nós estamos melhorando Secretário. E a Vereadora Fofa falando em cirurgias eletivas, eu já tenho uma pergunta, as pessoas me perguntam quando voltarão as cataratas do Frei Damião, quando voltarão as vasectomias e as outras cirurgias que o Frei Damião estava disponibilizando. Sinal que foram muito bem atendidas viu Carleuza, porque quando se fala em cirurgias no Frei Damião, as pessoas me perguntam. Quando voltarão Secretário?” Com a palavra, o **Secretário Leônidas** disse: “Eu vou aproveitar e responder a todas as perguntas, e de traz pra frente, começando pela Presidente Tide. As cirurgias, nós tínhamos e suspendemos por dois motivos, a AGEVISA pediu algumas adequações lá no Frei Damião, e nós estamos terminando as adequações, e também o estado tinha publicado a data de suas cirurgias, pelo OPERA PARAÍBA. Essas cirurgias do estado, a grande maioria delas são os mesmos cirurgiões que fazem a do município, então agenda deles já está completa e prioridade para o estado, como é da vasectomia, Doutor Arthur, como é a da catarata, Doutor Emanoel Frazão. E eles vão fazer agora, no início de abril, pelo o OPERA PARAÍBA. E nós já estamos em contato para iniciamos: vasectomia, catarata, fimose. Se Jesus nos permitir, no final de abril Carleuza vai ter mais trabalho no Frei Damião. E respondendo diretamente aos Vereadores Italo, Nadir e Fatinha, nós encaminharemos pessoalmente esses dois relatórios, o físico e o financeiro, como diz o Vereador sindicalista Zé Gonçalves, tanto pelo zap, zap, que poderia estar aqui, mas está, que é afastado do município, poderia estar aqui. É afastado e recebe.” A Senhora Presidente disse: “Pode mandar para a minha pessoa, que eu encaminharei no grupo com os Projetos.” O Senhor Secretário completou: “Pronto, eu encaminharei diretamente para a Presidente Tide. E dizer Vereadora Nadir, que quando eu disse que nós estávamos avançando na atenção básica, eu esqueci de dizer que não é fácil, eu esqueci de dizer se não fosse o trabalho multiplicado daquelas meninas ali, Mabel, Janaína, Samíranes, Petequinha, Bruna, Dênis e Airla, que aqui não está, nós não conseguimos chegar hoje a nota 7,89, porque o contra trabalho que é feito, eu não queria está aqui dizendo isso, mas estou sendo obrigado, que é pra fazer justiça às minhas coordenadoras, o contra trabalho que é feito, diariamente, com o trabalho dessas meninas, chega a doer no coração. Mas nós vamos vencer, nós vamos chegar à excelência que nós precisamos chegar. Aqui, Vereadora Tide, a gente tenta fazer um planejamento pra fazer as ações no mesmo dia, tem UBS que só por pirraça diz: ‘não, não quero nesse dia’. Eu não queria está dizendo aqui hoje, mas eu estou obrigado dizer pra fazer justiça a vocês, porque eu sei do trabalho árduo, do trabalho multiplicado que vocês fazem diariamente, e sei que a Vereadora Nadir, o Vereador Italo, a Vereadora Fatinha e todos aqui sabem desse contra trabalho que eu digo, que é especificamente é, mas nós vamos vencer



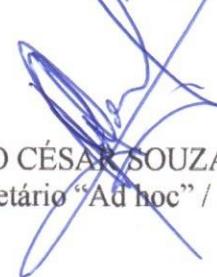
diariamente esse contra trabalho e vamos avançar e não sair do 1.6 para o 1.79, mas sair de 1.6 para o 10.0, Vereadora Fofa, porque o Prefeito Nabor Wanderley não aceita menos do isso. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Aqui, nesse momento, eu quero aqui dar um bom dia a todos, em nome da minha amiga Edileuza, secretária do Secretário Leônidas. Sinta-se abraçada por toda a equipe da saúde aqui no município de Patos. Dizer também, Vereador Sales Júnior, que nesse momento me sinto muito triste em ver a oposição não está aqui, porque bate tanto. E tantos pontos positivos aí e o cara ver Secretário Leônidas, que todos são verdadeiros. Aí eu acho que eles não vêm pra não ser desmascarados aqui, diante de tantas mentiras que eles trazem pra esta Casa, diariamente, porque pra eles quanto pior, melhor. Eu quero lhe parabenizar você, como segundo secretário, sei que não é da sua área, mas você já foi testado não só na área da saúde, mas se saiu muito bem na Secretaria que você estava à frente, da administração, você é advogado até tem conversado com outras pessoas e lhe admira bastante, porque não é sua especialidade essa área que você está, mas pra ser uma pessoa que não está na sua área, você representa nossa cidade de Patos muito bem. Todos os os pontos positivos, e você é aquele cara que não baixa cabeça, quando é chamado pra imprensa vai ali e faz sua prestação de contas, ponto a ponto, é o povo falando com você e você respondendo. Pra mim, você sai por cima de tudo aqui. Quero parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley por sua grande gestão. Não é à toa que o slogan dele é: ‘Prefeito competente’. É o dez, como você falava aí, que o Prefeito Nabor Wanderley não é Deus, mas ele é um prefeito que já foi testado nas urnas de Patos, pela terceira vez e saiu muito bem diante do seu mandato. Quero aqui parabenizar o Deputado Federal Hugo Mota, um grande deputado. Aí de Patos se não fosse o Deputado Hugo Mota. Tudo isso que você falou aí, a maioria das coisas, noventa por cento, nós sabemos que é o nosso deputado, que é tão criticado, especialmente por quatro ou cinco da oposição. Parabenizar nossa Deputada Francisca Motta, que ao bem chega já conseguiu o que a nossa Vereadora Fofa falou, que tem já tem aí as cirurgias de cateterismo no nosso Hospital de Patos. Então é seguir nessa linha e não baixar a cabeça, nós junto do Prefeito, os vereadores de situação levantar sua cabeça e não deixar que quatro ou cinco venham destruir esta Casa aqui, por minha pessoa não destrói. Eu estou aqui. Ontem eu falava para o nosso Vereador Zé Gonçalves, que ele ontem falava na tribuna, muitas vezes já falou que Vereador de ensino médio não é pra está aqui dentro, que é formado. Eu quero dizer eles que a maioria dos vereadores aqui tem ensino médio se saem muito bem, mais do que eles, porque eu ando na cidade de Patos, e a maioria das conversas dele aí o povo só chama de enganador, de mentiroso. E nós com nosso ensino médio, o povo é abraçando e admirando o trabalho da gente. Então eu quero agradecer a todos que estão aqui, e quero dá um bom dia a todos. E fique todos com Deus, sem esquecer de Maria. Muito obrigado a todos.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, quando a gente falava com relação ao atendimento da atenção básica, eu citava exatamente isso, Doutor Leônidas, o trabalho que essas coordenadoras têm feito. E aqui eu cito como referência Janaína, que foi a coordenadora que atendeu na unidade básica que eu estava, que passei seis meses como interna, e a gente via a dificuldade que Janaína tinha em conseguir fazer as coisas acontecem. E eu ficava assim preocupada, e eu dizia o seguinte: calma Nadir, você está aqui como estudante. Então diferenciar a estudante da parlamentar é muito difícil. Eu estava ali atendendo numa sala que a gente sabe que não é problema da Secretaria, a gente quando aluno decide atender em três salas. Tem ar condicionado para os profissionais, mas a gente quer dividir, então a gente vai pra outra sala. E, às vezes, via uma sala com



ar condicionado fechada, sem atendimento, e a gente atendendo os pacientes, o suor escorria, mas a gente estava ali pra o nosso melhor. Então, assim, a gente ver que você tem a condição e não utiliza da condição que tem pra o seu melhor. E a gente estava lá. E com relação a referência em atender, como eu sempre digo, atender bem é a obrigação, eu vou citar aqui dois exemplos. Quando o senhor for fazer uma capacitação, o senhor pode chamar Edi, lá do gabinete, pra dar umas orientações sobre atender bem, porque Edi, se ela nos der um não, a gente sai sorrindo da sala dela, porque olha e diz: ‘oh, meu amorzinho, tem tanta gente, venha olhar aqui pra você’. Aí a gente diz: tá certo, Edi, a gente sai. Ela sempre atende bem. E eu sei que isso é unânime, e não é de hoje não, é uma referência de Edi. E também Wellington, do laboratório, que eu esqueci de citar aqui, que é outra pessoa que é uma referência. E agradecer a Nego Chico, por todas as vezes que leguei pra ele, e ele foi atencioso. Mas, Presidente Tide me permita aqui fazer uma referência ao coordenador do laboratório, que está aqui, Danilo, que é seu filho, mas eu tiro o chapéu pra Danilo, porque a gente sempre que precisa, e ele sabe que a gente não manda todo dia, mas, às vezes, tem uma coisa que uma urgência e eu preciso pedir ajuda a ele, ele sabe diferenciar. Não está o filho da Presidente Tide, da Vereadora Tide, está ali o coordenador do laboratório, e a gente precisa reconhecer. Parabéns a toda a equipe que faz a saúde de Patos, vocês são excelentes. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Audiência Pública as dez horas e quarenta e dois minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 22 DE MARÇO DE 2023.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário “Ad hoc” / 2º Secretário